

Na primeira rodada da Copa, Neymar foi (quase) absoluto no Twitter

Amaro Grassi

A primeira fase da Copa do Mundo no Brasil encerrou-se na última quinta-feira (26), tendo atraído grande atenção internacional. Até ontem, foram registradas cerca de 17 milhões de menções relacionadas ao torneio no Twitter no mundo inteiro, com média de mais de 1 milhão de "tuítes" por dia. Os principais destaques até o momento foram Neymar, astro da Seleção Brasileira e um dos artilheiros do Mundial com quatro gols, e Luis Suárez, artilheiro uruguaio que praticamente monopolizou as redes desde a terça-feira (25), após morder o italiano Giorgio Chiellini em partida válida pela terceira rodada da primeira fase.

Os números são do [Mundial na Rede](#), ferramenta da Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas em parceria com a empresa britânica Brandwatch, que monitora menções à Copa do Mundo no Twitter. A ferramenta, que pode ser acessada no site da FGV/DAPP, monitora os "tuítes" em inglês no mundo inteiro e também em português, oferecendo insights em tempo real sobre cada um dos países participantes do Mundial.

De 12 de junho, data da abertura da Copa, até ontem o camisa 10 brasileiro foi mencionado 371 mil vezes, tornando-se o maior destaque do torneio até o momento, à frente de jogadores como o argentino Lionel Messi, com quem divide a artilharia (ao lado também do alemão Thomas Müller), e o holandês Robin van Persie, sensação da primeira rodada.

A dianteira de Neymar foi, no entanto, ameaçada pela polêmica envolvendo Suárez, que ontem foi excluído pela Fifa do restante da Copa por conta da atitude no jogo contra a Itália. Foram 242 mil menções ao uruguaio apenas na última semana. O alto número de menções se deu também por conta da atuação de Suárez contra a Inglaterra, quando marcou dois gols e recolocou o Uruguai na briga pela classificação - confirmada na última terça-feira. No total, o jogador somou 342 mil referências no Twitter, apenas 30 mil a menos que Neymar.

Brasil e Protestos

No Brasil, foram registradas até ontem 6,2 milhões de menções no Twitter, com destaque absoluto para a Seleção Brasileira, que mereceu quase 1 milhão de referências nessas duas semanas. Bem atrás, com menos de 100 mil menções, aparecem a Fifa, a CBF e o técnico Luiz Felipe Scolari, o Felipão. As hashtags mais utilizadas foram #bra e #copa2014, seguidas pelas referências às seleções de Portugal (#por), México (#mex), Uruguai (#uru) e Itália (#ita), entre outras. A "nuvem de palavras" revela também a grande repercussão do "caso Suárez" entre os brasileiros.

As menções a protestos, por outro lado, tiveram pouca repercussão após o início da Copa. Foram até agora cerca de 22 mil referências a eventos ligados a manifestações, contrariando expectativas de que o tema surgisse com força durante o Mundial. O tema atraiu menos atenção até mesmo do que a arbitragem, que mereceu 27 mil

referências, por conta das polêmicas envolvendo decisões dos juízes. Segurança Pública teve outras 20 mil menções.

Estados Unidos

Outro destaque do Mundial até o momento foram os Estados Unidos, cuja seleção atraiu apoio inesperado entre os americanos, em geral pouco interessados em futebol - a partida que valeu a classificação, ontem, foi o segundo evento esportivo mais assistido do ano no país, atrás apenas do Super Bowl, a final do futebol americano. Os jogos da seleção americana contra Portugal e Alemanha foram as duas partidas mais comentadas da Copa, e a hashtag #usa foi a quinta mais mencionada.